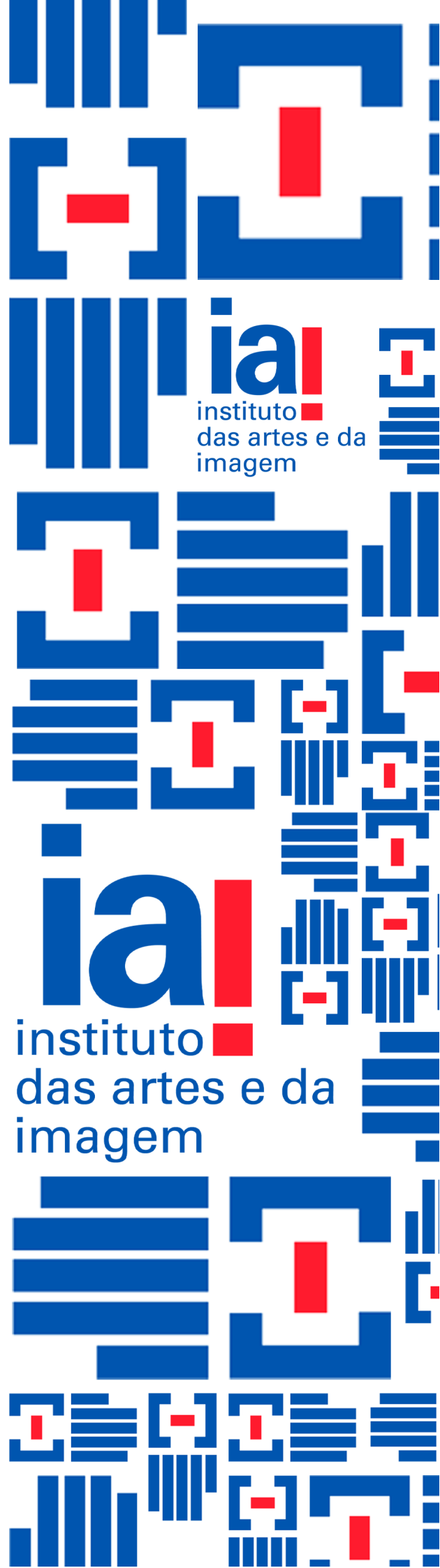


Relatório de Avaliação

Expectativas dos Alunos
do 1.º OF / CEF
Biénio 2024/2026

ANO LETIVO
2024/2025

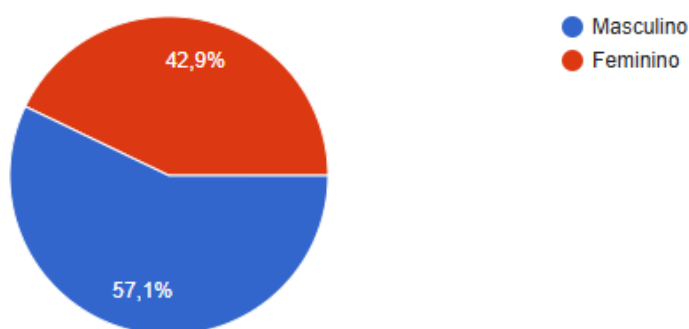
ia! instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



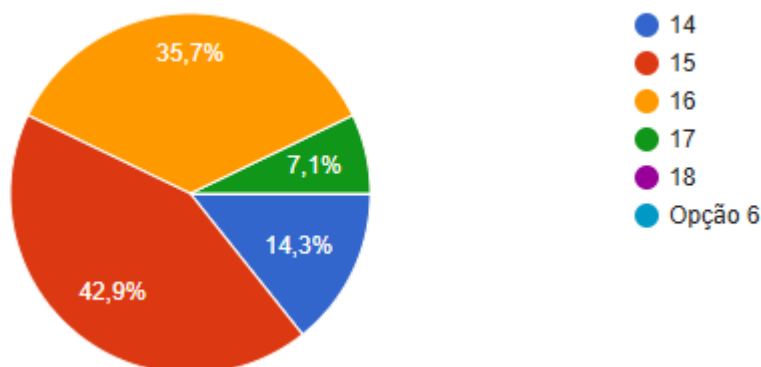
INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

As expectativas dos alunos, as suas características, condições de ingresso e as motivações que os levaram a escolher o Instituto das Artes e da Imagem e o(s) Curso(s) de Educação e Formação (CEF) de Operador de Fotografia, são fatores importantes para, compreendermos os pontos fortes que podem ser potenciados para a divulgação da oferta, por um lado e, por outro, identificar fatores que possam contribuir para melhor responder aos alunos ao longo do ciclo formativo. Paralelamente estes dados pretendem ser monitorizados e, no final o ciclo formativo efetuada uma análise comparativa entre as expectativas iniciais e a avaliação final dos alunos de forma que possamos implementar práticas de melhoria. avaliemos enquanto organização de ensino. Esta análise comparativa terá em conta o biénio 2024/2026, dados recolhidos no ano letivo 2024.2025 e dados recolhidos no último ano letivo de formação 2025.2026.

De forma a obter estas informações, foi aplicado um questionário (link: <https://forms.gle/qEV6ikRWvf22h5eZ7>) à turma do 1ºOF durante o mês de fevereiro de 2025, tendo um total de 14 respostas. Da amostra recolhida, verifica-se que 57,1% dos alunos são do sexo masculino (8), e os restantes 42,9% do sexo feminino (6).



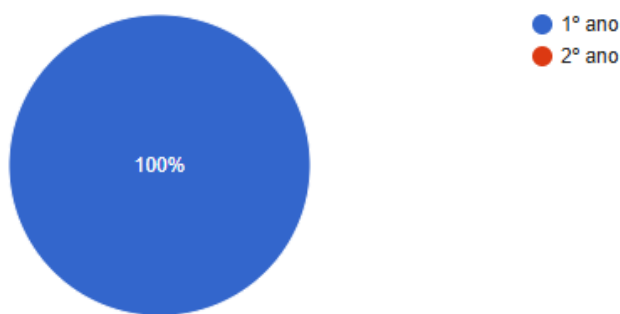
No que diz respeito à idade dos inquiridos, constata-se que 42,9% tem 15 anos; 35,7% tem 16 anos; 14,3% tem 14 anos e, por fim, 7,1% tem 17 anos.



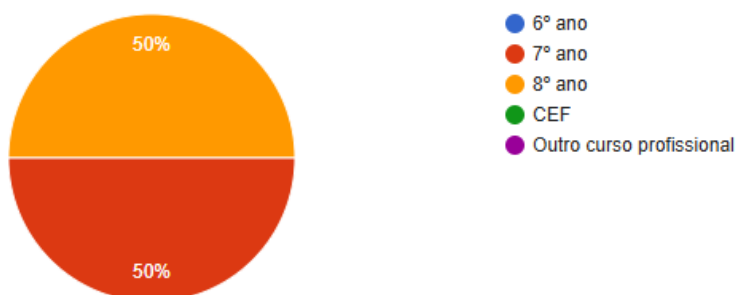
Relativamente ao curso frequentado, a totalidade dos inquiridos (100%) frequentam o curso de Operador de Fotografia.



Como se pode constatar no gráfico infra, a totalidade dos alunos frequenta o 1º ano do Curso de Operador de Fotografia.

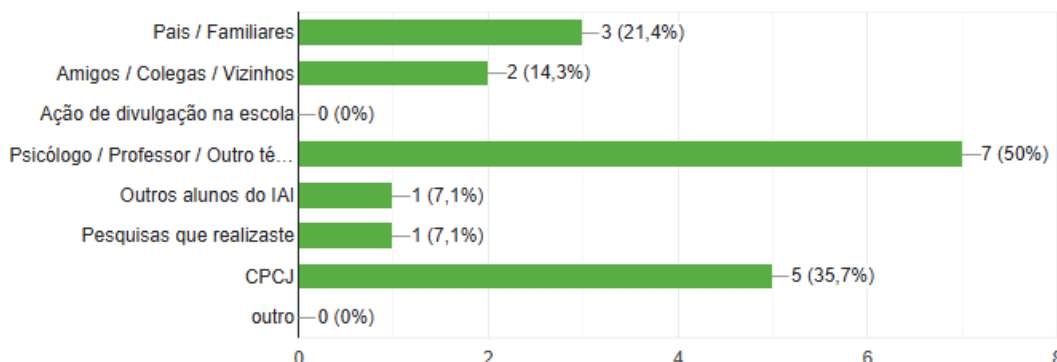


Quando questionados sobre o ano de escolaridade frequentado no ano letivo anterior à sua entrada no Instituto, metade dos alunos (50%) frequentava o 7ºano de escolaridade e os restantes 50% frequentava o 8ºano de escolaridade.

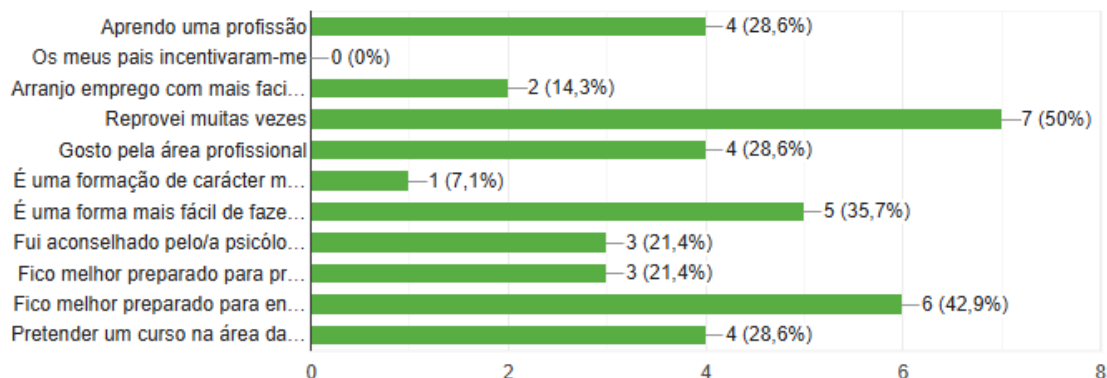


Relativamente à forma como tiveram conhecimento dos cursos de educação e formação do Instituto, 50% (7) respondeu que o elo de ligação foi através do psicólogo/a/professor/a ou outro técnico da escola; 35,7% (5) refere a CPCJ; 21,4% (3) menciona os pais e/ou familiares. Uma percentagem de 14,3% (2) dos alunos alega

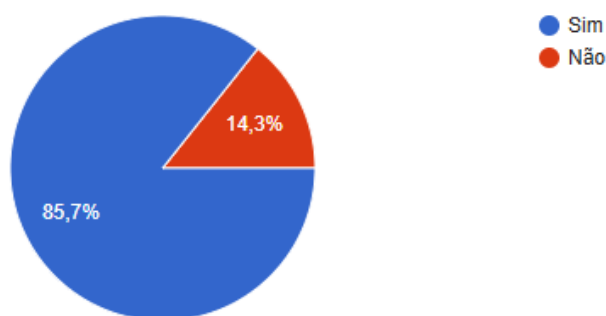
que foi através de amigos/colegas/vizinhos. Os restantes 7,1% (1,1) referiram que foi por intermédio de outros alunos do IAI, bem como, de pesquisas realizadas que conheceram a escola.



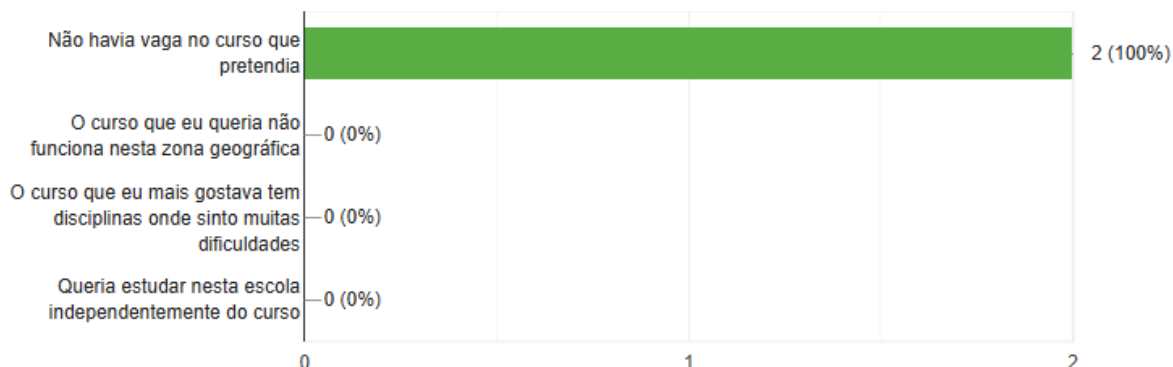
As principais razões apontadas para os alunos terem escolhido um Curso de Educação e Formação foram as seguintes: 50% (7) refere o facto de ter “reprovado muitas vezes”; seguido de “ficar mais bem preparado para entrada no mundo do trabalho” com 42,9% (6). Uma percentagem de 35,7% (5) considera ser a “forma mais fácil de fazer o 9ºano”. As opções relacionadas com “aprender uma profissão”; “pretender um curso na área das artes” e “gosto pela área profissional” obtiveram 28,6% (4, 4, 4) da votação. Salientam-se, ainda, as opções relacionadas com o facto de “ficar mais bem preparado para prosseguir os estudos”, bem como, ter sido “aconselhado pelo/a psicólogo/a da escola que frequentava”, ambas com 21,4% (3, 3). Por fim, destacam-se as alternativas de: “arranjo emprego com mais facilidade” (14,3%; 2) e ser “uma formação de carácter mais prático” com 7,1% (1).



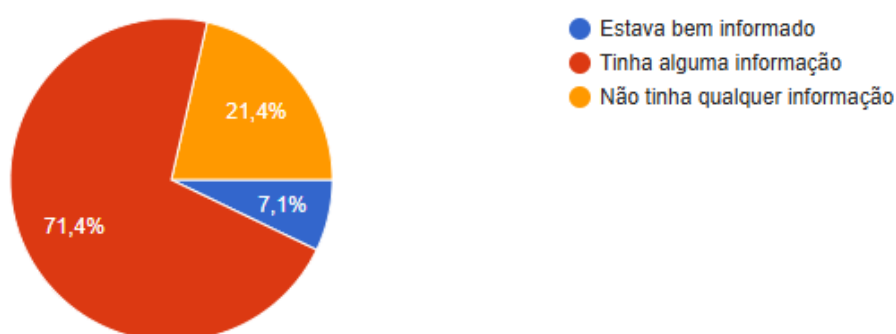
Quando questionados se, o curso frequentado foi a primeira opção a grande maioria assume que “sim” com 85,7% e 14,3% assume que “não”.



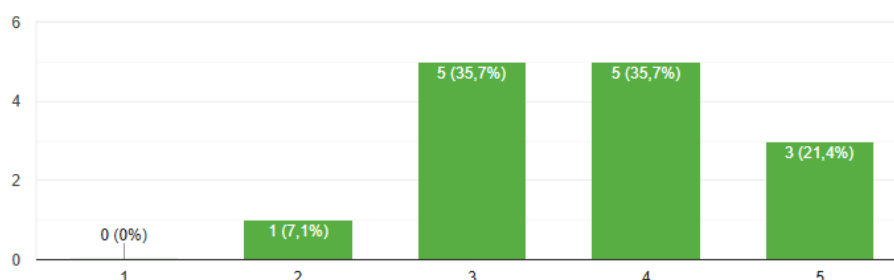
Para os 14,3% que respondeu que o curso frequentado não foi a primeira escolha, o motivo apresentado para 100% dos inquiridos foi o facto de não haver vaga no curso pretendido.



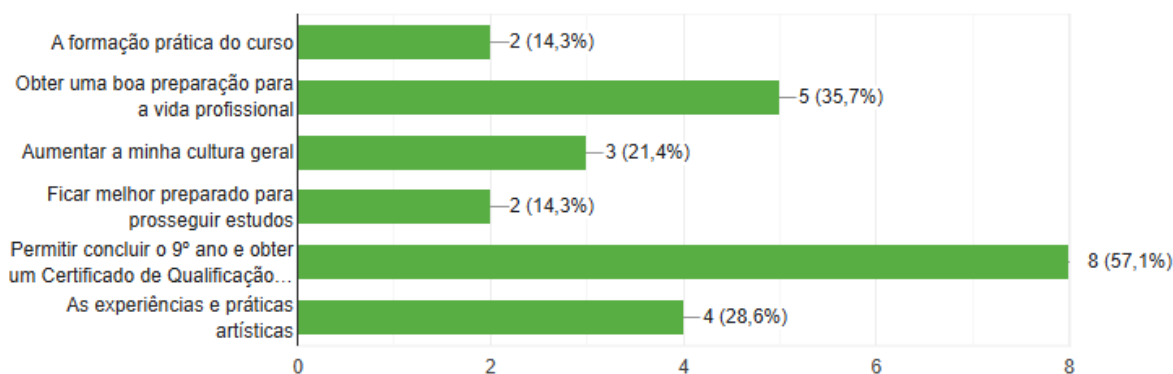
Relativamente ao conhecimento acerca das saídas profissionais, 71,4% considera ter “alguma informação”; 21,4% dos alunos refere que “não tinha qualquer informação” e 7,1% menciona estar “bem informado”.



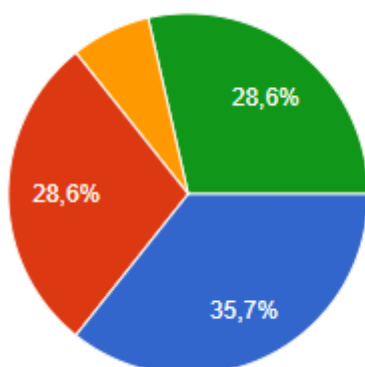
Quanto ao nível de satisfação, a maioria das respostas espelham o elevado grau de satisfação dos discentes: 92,8% (5, 5, 3).



Quando questionados sobre o que mais valorizam no curso que estão a frequentar, a maioria dos alunos (57,1%, 8) refere “permitir concluir o 9ºano e obter um Certificado de Qualificação Profissional”; 35,7% (5) valoriza “obter uma boa preparação para a vida profissional” e as “experiências e práticas artísticas” são uma mais-valia para 28,6% (4) dos alunos, bem como, a possibilidade de “aumentar a cultura geral” (21,4%, 3). Com a mesma percentagem, a saber, 14,3% (2, 2), especificam o facto de valorizarem a “formação prática do curso” e “ficar mais bem preparado para prosseguir estudos”.



Concluído o Curso de Educação e Formação, 35,7% está focado em encontrar um emprego na sua área de formação; 28,6% pretende “um emprego em qualquer outra área de formação”, bem como, “ingressar no ensino secundário e trabalhar em simultâneo”



- Encontrar um emprego na área de formação
- Encontrar um emprego em qualquer outra área de formação
- Ingressar no ensino superior como estudante a tempo inteiro
- Ingressar no ensino secundário e trabalhar em simultâneo